

Oficina para construção da rede de proteção à comunidade escolar

Fundação Renova

Relatório de sistematização
Mariana/MG, 7 de outubro de 2019

Equipe Pacto:

Cristiane Chiófalo
Cristina Kiomi Mori

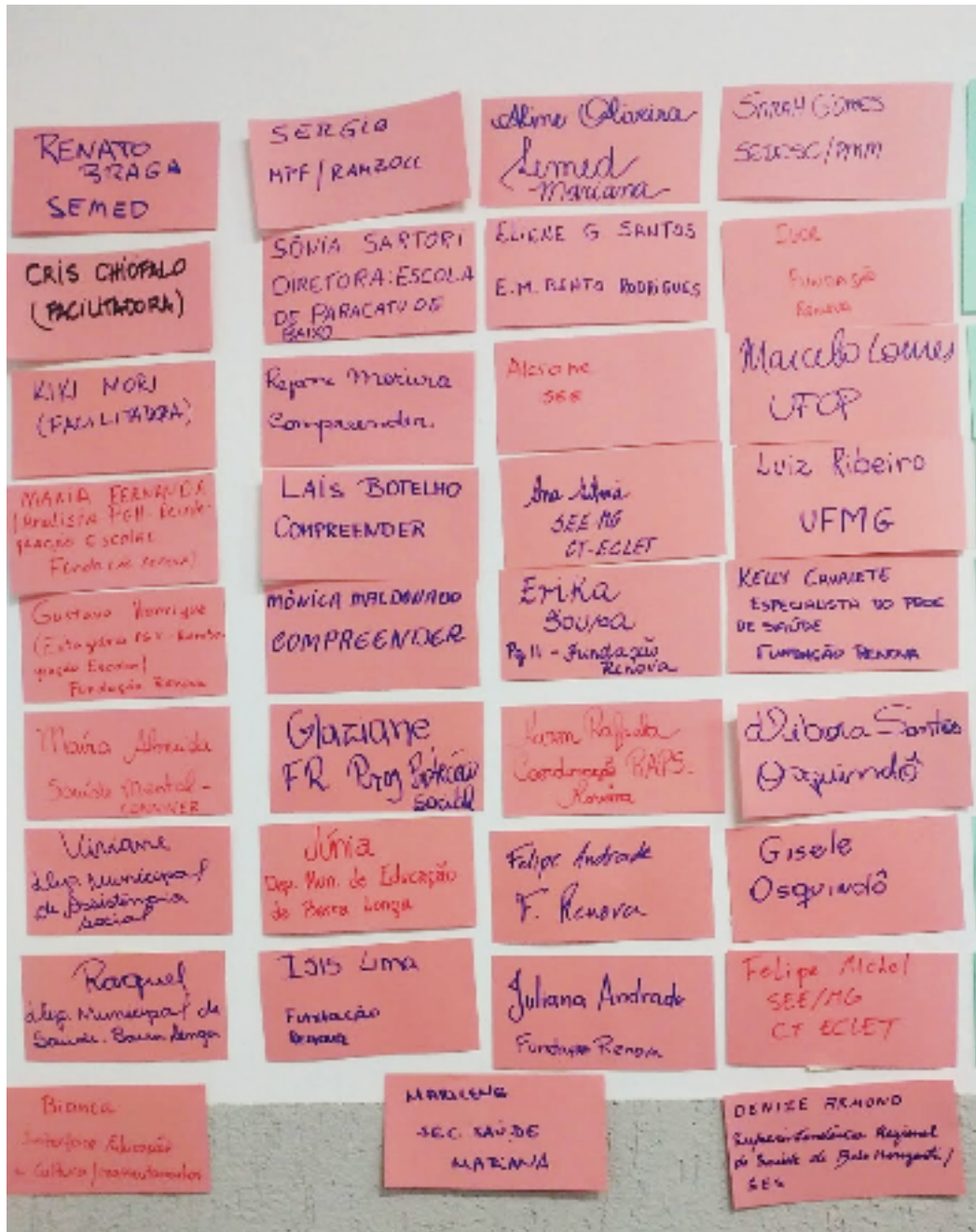
Introdução

Por demanda da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo - CT ECLET, a Fundação Renova organizou uma oficina em Mariana com o objetivo de ampliar a compreensão dos atores envolvidos na proteção às comunidades escolares abrangidas pelo Programa 11 - Restauração de Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar.

A Pacto Organizações Regenerativas foi chamada para facilitar o encontro, e convidou o conjunto dos presentes a acentuar a escuta.

Estiveram presentes representantes do CT ECLET, da Fundação Renova, as diretoras das escolas de Bento Rodrigues e Paracatu, as Secretárias Municipais de Educação de Mariana e Barra Longa, e representantes das secretarias de saúde e assistência social de ambos os municípios, além de Compreender, Osquindô e pesquisadores especialistas em educação no campo da UFMG e UFOP.

1. Presentes



2. Objetivo da oficina

Fortalecimento da rede de proteção às comunidades escolares

3. Expectativas

Esclarecer	Compartilhar	Escutar... Contribuir...	Contribuir
Participação	Integração	Avançar	Aprender
Abrir um novo processo	Esclarecer Fortalecer redes	Troca de conhecimento	Esclarecimentos
Trocar experiências. Aprender com meus colegas	Conhecer Ouvir Apreciar	Troca de conhecimentos e experiências	Sermos bem objetivos e resolutivos
Ouvir, entender e construir	“Clarear” problemas. Definir soluções	Entendimento	Troca de conhecimentos
Esclarecer	Aprendizado	Encaminhamentos	

Melhorar o cuidado com as pessoas em Mariana e Barra Longa	Conhecer sobre a estrutura e o funcionamento dos serviços para apoio às escolas
Entendimento e atendimento digno à população	Escuta e reconhecimento entre todos e todas
Entender as atribuições das áreas de saúde, proteção social e educação na estratégia de proteção à comunidade escolar	Construção coletiva para solucionar um problema ou desafio
Compreender o contexto e identificar oportunidades e potencialidades	Contribuir com a construção da rede de proteção da comunidade escolar

4. Qualidades presentes em uma comunidade escolar saudável e desafios para alcançá-las

World Café em 3 rodadas com troca de membros dos grupos e permanência de 1 anfitriã/o por grupo: i) Identificação e debate de qualidades; ii) Escolha de 3 qualidades; iii) Identificação de desafios para desenvolver as qualidades priorizadas.

Os resultados sistematizados pelos grupos são apresentados a seguir, tendo sido destacados alguns aspectos recorrentes entre os grupos:

Grupo 1

Qualidades:

1. Envolvimento (engajamento e protagonismo) de todos os atores (pais, comunidade, professores e alunos)
2. Reconhecimento do sentido da escola/ educação na comunidade
3. Reconhecimento das potencialidades individuais e facilitação das trocas

Desafios:

1. Processos de exclusões múltiplas
2. Lógica de culpabilização/ transferência de responsabilidades (entre famílias e escola)
3. **Dificuldade da definição dos papéis (função da escola)**

Grupo 2

Qualidades

1. Integração da escola com o território
2. Espaço inclusivo
3. Formação e preparação dos profissionais

Desafios

1. Gestão democrática e participativa - fazer da cultura participativa o cotidiano da escola
2. Professor com dedicação exclusiva
3. **Fortalecimento da rede de proteção social (saúde/ educação/ assistência)**

Grupo 3

1. Qualidade: Processo acolhedor

Desafios:

- a. Entender e atender às necessidades afetivas e materiais básicas da comunidade escolar
- b. Desenvolver uma atenção individualizada para os membros da comunidade escolar
- c. **Expressar e ser acolhido em suas fragilidades** (criar espaços)
- d. Tempo para refletir (estudar, ter fôlego para reflexão)

2. Qualidade: Criança feliz

Desafios:

- a. Processo acolhedor
- b. Integração entre comunidade escolar...

3. Qualidade: Integração entre comunidade escolar e sociedade do entorno, fortalecendo os vínculos afetivos entre seus membros

Desafios:

- a. Conhecimento do sentido (definição compartilhada)
- b. **Dividir o peso. Responsabilização e construção coletiva das soluções**
- c. Despreparo da escola para escutar e liderar o processo de integração

Grupo 4

Qualidades

1. Gestão democrática
2. Projeto Político Pedagógico (PPP)
3. **Integração e fortalecimento da rede pública**

Desafios

1. **Diversificação de atores técnicos**
2. **Conhecimento dos papéis e suas especificidades**
3. **Integração entre os diversos atores (internos e externos)**
4. Adesão/ entendimento das famílias ao PPP

Grupo 5

Qualidades

1. Relações saudáveis
2. Escola contextualizada e humanizada
3. **Participação e construção coletiva**

Desafios

1. Infraestrutura/ recursos materiais
2. Falta de formação para a prática em educação
3. Valorização dos professores (salário e reconhecimento)
4. Valorização dos alunos
5. Pouca participação dos pais e responsáveis
6. **Falta integração das áreas de educação, saúde, social e mais**
7. Competição com dinamicidade e disponibilidade de informação atualmente
8. “Falta de interesse” crescente na escola

5. Roda de (re)conhecimento mútuo

Na parte da tarde, os participantes se sentaram em uma única roda e foram promovidas rodadas de esclarecimento para escuta e aprofundamento sobre a atuação e os problemas enfrentados pelos diferentes atores institucionais presentes. Foi estimulado que os participantes perguntassem livremente a respeito das dúvidas existentes na atuação de cada ator institucional. Uma síntese dos esclarecimentos trocados entre os participantes é apresentada a seguir:

Diretoras das escolas

Bento

- a. Há 4 anos em um espaço provisório que não é uma escola
- b. Espaço exíguo no período de chuvas
- c. Acústica das salas prejudica concentração dos alunos
- d. Concentração dos alunos diminui também pelo envolvimento dos pais em GTs - preocupação com o presente e o futuro

- e. Por estarem fora da comunidade, alunos perderam liberdade dos espaços de brincadeira e encontro fora da escola
- f. Escola se tornou o único local onde alunos se encontram (e não mais a comunidade)
- g. As notas dos alunos estão iguais. Estão na média.
- h. Escola conta com frequência e engajamento dos alunos
- i. Há constante quebra de expectativas sobre a nova Bento (alunos percebem falta de identidade do projeto com a antiga Bento, tanto em relação às características das construções e sua disposição territorial como na disponibilidade de espaços naturais)
- j. Alunos perderam orgulho de ser da escola de Bento. Alguns não se dirigem mais à escola de uniforme
- k. Pessoas perguntam nas ruas da cidade; alunos, professores e diretora percebem necessidade de se esconder para se proteger
- l. Ser das escolas atingidas gerou uma imagem de privilégio na sociedade e entre os pares profissionais (diretores de outras escolas de Mariana)
- m. Sobre Projeto Institucional, há envolvimento de toda a escola desde antes do desastre. Há contudo lapso muito longo de tempo entre ideia e possibilidade de viabilizar ações por meio do projeto

Paracatu

- a. Dificuldade de responder questionamentos dos pais (ex.: transição da educação infantil para ensino fundamental)
- b. Comunidade muito sensibilizada pela situação
- c. Pais hoje possuem outro olhar sobre caminho que a escola pretende
- d. Contudo, diretora precisou levar os alunos ao local de avaliação da Compreender pois pais se recusavam

Bento e Paracatu

- a. Estão desenvolvendo Projeto Político Pedagógico sem estar inseridos na comunidade, o que é um desafio
- b. Se perguntam também como será quando escolas “retornarem” às suas comunidades
- c. Frustração cotidiana sobre prazo para reassentamento deixa marcas psicológicas nos alunos

Secretaria Municipal de Educação de Mariana

- a. Acreditava que estariam ali para resolver a divergência entre os conceitos de apoio psicopedagógico e psicossocial trazidos pela Fundação Renova e as Secretarias de Educação
- b. Acredita que há um trauma psicológico em alunos e professores das escolas e também em toda a região
- c. Afirma que há jovens que não mais frequentam as escolas que estão sofrendo consequências psicológicas graves em função desse trauma (depressão, uso de drogas)
- d. Gostaria que Fundação Renova integrasse seus programas de Saúde, Proteção Social e Reintegração Escolar (PG 5, 9 e 11) para resolver esses problemas

Secretaria Municipal de Educação de Barra Longa

- a. Há alunos que são de comunidades atingidas e hoje estudam em escolas não atingidas. Como garantir o apoio psicossocial a esses alunos?
- b. Todos os atingidos, diretos e indiretos, foram impactados pelo crime do rompimento
- c. Secretarias municipais são pressionadas pelos atingidos a darem respostas. Consideram que Fundação Renova precisa dar respostas

Secretaria Municipal de Saúde de Mariana

- a. Possuem equipe de Saúde Mental específica com 10 profissionais para atender exclusivamente comunidades atingidas desde final de 2015
- b. Vêm desenvolvendo ações desde então, tanto para atendimento psicossocial emergencial a atingidos como em atividades institucionais, inclusive nos espaços utilizados logo após o desastre pelas escolas atingidas de Bento e Paracatu
- c. Em 2 de setembro de 2019, esta equipe de saúde mental inaugurou espaço próprio chamado Conviver em Mariana
- d. Acompanhamento pela equipe de saúde mental não ocorre mais nas escolas semanalmente, mas no espaço Conviver e por meio do Programa Saúde da Família
- e. Serviço possui disponibilidade para atendimento (não há fila)
- f. Há necessidade de superar estigma junto à população que poderia estar sendo beneficiada de que atendimento em saúde mental está associado a quadros de “loucura”/ patologias

Equipe Compreender - Apoio psicopedagógico

- a. O serviço de apoio psicopedagógico previsto na cláusula do TTAC vem sendo realizado pela equipe da Compreender, contratada pela Fundação Renova

- b. Foco do trabalho: identificar, avaliar e encaminhar alunos com dificuldades de aprendizagem nas escolas atingidas
- c. Realizaram capacitação de professores das escolas atingidas para identificação de alunos que demandariam este apoio
- d. Realizam diagnóstico para chegar ao que causa dificuldade do aluno em aprender. Pode ou não levar a necessidade de apoio da saúde mental. Há outros tipos de dificuldade, como visão. Todos são encaminhadas aos respectivos especialistas
- e. Oficina é oportunidade para estreitar as relações com equipe de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde
- f. No momento desta oficina, há 8 alunos de Paracatu e 8 de Bento em processo de avaliação, quase concluída, pela Compreender. Outros já passaram pelo processo e foram encaminhados
- g. Em Barra Longa, escola diretamente atingida é de educação infantil e o tipo de aprendizado que promove (mais lúdico) não é objeto do trabalho de atendimento psicopedagógico oferecido pela Compreender
- h. Há em Barra Longa apenas 3 alunos de ensino fundamental de comunidades diretamente atingidas, e estes não foram identificados com déficits de aprendizagem
- i. A Compreender foi ativamente buscar os alunos egressos de escolas atingidas na rede estadual de ensino e realizou capacitação para professores identificarem aqueles com déficit de aprendizagem. Do total de 101 estudantes, todos foram encaminhados pelas escolas para apoio psicopedagógico
- j. Segundo a Compreender, a literatura internacional aponta que, quando um contingente grande de alunos está com dificuldades de aprendizagem, possivelmente é necessário rever a maneira como o ensino está sendo realizado
- k. A representante da CT questionou se há literatura disponível sobre o tema em contextos de desastre como o ocorrido na região
- l. A especialista da Compreender afirma que foram identificados déficits de aprendizagem anteriores ao rompimento. Por exemplo, alunos que não sabem ler e escrever cursando o nono ano do ensino fundamental

Fundação Renova

- a. Estão construindo internamente novo processo de atenção às comunidades escolares atingidas para atendê-las de maneira mais integral e plena no âmbito da saúde mental e da proteção social
- b. Pretendem incorporar a abordagem clínica e institucional, e integrar serviços existentes
- c. Buscou explicar nas conversas junto à CT trabalho da equipe de Saúde Mental, porém percebe que apenas nesta oficina se tornou mais evidente para o conjunto de atores presentes os serviços existentes e as oportunidades de integração

- d. Um dos membros da equipe destacou a importância de reconhecer potencialidades e oportunidades para a superação dos desafios

Secretaria Municipal de Assistência Social de Mariana

- a. Considera importante que integração de esforços também leve em consideração o apoio da escola e da saúde no encaminhamento à assistência de eventuais casos de violação de direitos e necessidade de proteção às famílias

Osquindô

- a. Realizam atividades lúdicas nas escolas (projetos Conexão em diferentes temas)
- b. Consideram importante a integração que está sendo proposta entre os atores
- c. Acreditam no poder da arte para promover a conexão entre as pessoas e a superação dos desafios

Especialistas

- a. Defendem que não cabe à Fundação Renova replicar ou sobrepor atividades oferecidas pela rede pública de Educação, Saúde e Assistência nos territórios
- b. As redes de serviços públicos devem ser fortalecidas e integradas para melhor atender às demandas psicossociais da comunidade escolar no conjunto de suas interfaces
- c. Acreditam na importância de se valorizar a qualificação dos profissionais que atuam na escola
- d. Desastres deixam marcas psicológicas profundas em quem os viveu. “Transtorno pós-traumático” é a denominação clínica no âmbito da saúde mental. É importante ter perspectiva de futuro sem negar o passado
- e. Preocupam-se com o atendimento aos 101 alunos egressos identificados com déficits de aprendizagem
- f. Preocupam-se com o enraizamento de uma perspectiva de futuro nos alunos neste contexto em que aquilo que gerava identidade entre eles foi soterrado.
- g. Importante estar atentos a esta força que aglutina o coletivo para superar o desastre vivido

6. Perguntas, desafios e sugestões

Durante os esclarecimentos em roda entre participantes da oficina, foram captadas pela equipe de facilitação perguntas e desafios presentes nas falas que não obtiveram respostas ao longo da conversa. Também foram registradas sugestões de ações que podem vir a ser objeto de encaminhamento. Este conjunto de informações foi lido e validado pelo grupo em plenária ao término das atividades, de modo a subsidiar os próximos passos.

Perguntas e desafios

- Qual será o fluxo para encaminhar atingidos da comunidade escolar ao atendimento psicossocial?
- Como ajudar os alunos em suas necessidades psicossociais?
- Qual o fluxo para escolas encaminhar à assistência os casos de violação de direitos e proteção social nas famílias?
- Qual a estratégia para atingidos acessarem este serviço de apoio psicossocial?
- Como lidar com os alunos egressos e suas escolas atuais? (Barra Longa)
- Como lidar com atingidos que são alunos de escolas não atingidas? (Barra Longa)
- Como lidar com déficits de aprendizagem inclusive anteriores ao desastre?
- Seria importante realizar diagnóstico psicossocial na comunidade escolar?
- Como enraizar perspectiva de futuro nos jovens neste contexto? (Bento e Paracatu)
- Falta de adesão dos pais ao atendimento psicopedagógico (Paracatu)
- Alunos não querem sair de casa ou ir a algum lugar que não a escola. Querem ficar entre eles (Bento)
- Melhoria das condições de concentração dos alunos na escola (Bento)

Sugestões

- Repensar o papel da escola neste contexto (em que a comunidade escolar é a principal oportunidade de identidade, vínculo e criação de futuro conjunto para seus membros)
- Potencializar a interação direta entre atores públicos no território
- Escutar os atores escolares: professores, alunos, pais/comunidade
- Qual a estratégia e qual o apoio necessário da Fundação Renova?
- Avançar sem colocar o passado para debaixo do tapete
- Qual será a estratégia para atender 101 pessoas identificadas?
- Diretoras conhecerem o espaço do Conviver (atendimento psicossocial em Mariana)
- Apoiar Barra Longa na criação de um serviço de Saúde Mental para atingidos
- Estruturar as estratégias de proteção à comunidade escolar na transição aos reassentamentos (quando ocorrerem)

7. Avaliação

Ao final, os participantes foram convidados a expressar em uma palavra o sentimento com o qual saíram da oficina. Algumas das palavras presentes foram: [esperança](#), [integração](#), [ansiedade](#), [dúvida](#), [compreensão](#)...